

Os efeitos do novo coronavírus sobre os mercados continuam a ser sentidos, e ainda não é possível antever com precisão quando essa volatilidade atípica terminará. A OABPrev SP, contudo, comprova o acerto de sua política de investimento: em abril, o fundo da advocacia alcançou rentabilidade de 1,54%, ou seja, 550% do CDI (0,38%) e 700% da Poupança (0,22%). Excepcional no atual cenário econômico, o resultado recupera parte das perdas registradas em fevereiro e março.

“O momento é de cautela, pois ninguém sabe quanto tempo esta terrível pandemia durará nem a dimensão dos seus efeitos sobre a economia. De todo modo, a rentabilidade da OABPrev SP em abril merece ser comemorada, pois demonstra que nossas opções financeiras estão na direção certa”, afirma o presidente da entidade, Marcelo Sampaio Soares.

“A OABPrev SP sempre trabalhou focada em segurança, rentabilidade e liquidez, atenta aos compromissos que temos todo mês com mais de duas centenas de assistidos”, diz o presidente do Conselho Deliberativo do fundo da advocacia, Jarbas de Biagi. “A rentabilidade de abril, fantástica neste momento de crise na saúde com reflexos na economia, deve-se aos movimentos atentos da nossa área de investimentos e traz um alento muito grande”, acrescenta.

Segundo o diretor financeiro da OABPrev SP, Marco Antonio Cavezzale Curia, foram feitos movimentos estratégicos que levaram a uma rentabilidade considerável em abril. “Estamos mantendo uma linha estratégica nos investimentos, mas sempre priorizando segurança, rentabilidade e liquidez”, frisa Cavezzale.

A recuperação da performance no mês de abril deveu-se principalmente à valorização das posições em bolsa, juros e nos multimercados, como explica Nathan Batista, sócio da Aditus, consultoria financeira parceira da OABPrev SP. “Essa estratégia tem sido vitoriosa. Devemos também considerar que parte da alocação da entidade é feita em ativos no exterior, que é uma das possibilidades previstas na Resolução 4.661 do Conselho Monetário Nacional. Isso trabalhou muito bem a favor da entidade, servindo como um atenuador do grande aumento de risco que se deu no mercado local”, observa o economista.

Fonte: OABPrev SP, em 27.05.2020